

Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: revisão integrativa da literatura

Nursing care for pre-term newborn in Neonatal Intensive Care Unit: integrative literature review

DOI:10.34119/bjhrv6n2-312

Recebimento dos originais: 24/03/2023

Aceitação para publicação: 28/04/2023

Romário Borges Silva

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas

Endereço: Quadra Arse 310 Sul, Av. NS 10, S/N, Plano Diretor Sul, Palmas -TO, CEP: 77021-090

E-mail: enfermeiroromario@ifto.edu.br

Marina da Silva Junqueira

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas

Endereço: Quadra Arse 310 Sul, Av. NS 10, S/N, Plano Diretor Sul, Palmas -TO CEP: 77021-090

E-mail: marina.junqueira@estudante.ifto.edu.br

Polyanne Barbosa Silva

Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade do Médio Parnaíba (FAMEP)

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas

Endereço: Km 05, Povoado Santa Tereza, Zona Rural, Araguatins -TO, CEP: 77950-000

E-mail: polyanne.silva@ifto.edu.br

Ronan Pereira Costa

Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade São Marcos

Instituição: Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue de Augustinópolis (UCTA)

Endereço: Rua Anicuns, 200, Popular, Augustinópolis -TO, CEP: 77960-000

E-mail: ronaldyalves@hotmail.com

Teresinha Carvalho de Aguiar

Especialista em Saúde da Família pela Faculdade de Imperatriz (FACIMP)

Instituição: Hospital Municipal de Imperatriz (HMI)

Endereço: Rua Benedito Leite, 861, Centro, Imperatriz -MA, CEP: 65903-290

E-mail: teresacarvalho27@gmail.com

Noelly Ferreira Honostorio

Graduada em Enfermagem pela Faculdade CGESP
Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Água Azul do Norte - PA
Endereço: Rua Água Azul S/N, Nova Canadá, Água Azul do Norte - PA
E-mail: enf.noelly@gmail.com

Priscilla Patrícia Batista de Abreu Silva

Especialista em UTI Pediátrica e Neonatal pela Faculdade Educaminas
Instituição: Hospital Maria Lucinda de São Lourenço da Mata - PE
Endereço: Avenida Parnamirim, 95, Parnamirim, Recife – PE, CEP: 54720-689
E-mail: priscillapatriciaabreu@gmail.com

RESUMO

Introdução: Prematuridade Neonatal é um termo utilizado pela ciência da saúde para o nascimento do indivíduo antes do tempo considerado dentro da normalidade, ou seja, antes da 37ª semana de gestação. São classificados como: prematuros extremos, intermediários e prematuros tardios. A prematuridade neonatal é considerada um problema de saúde pública no Brasil, onde cerca de 280 mil bebês nascem, anualmente, antes de completarem 37 semanas de gestação, podendo este fato ocorrer por complicações maternas (ruptura prematura das membranas amnióticas, doenças maternas, asma, entre outras) e por indicação médica (presença de condição materna ou fetal que ocasione risco de morte para a mãe e/ou feto), necessitando de uma intervenção imediata. **Objetivo:** Buscar na literatura estudos que destaquem a assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura no qual teve início no segundo semestre de 2021 e término no primeiro trimestre de 2022. Foram as bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF. **Resultados e Discussões:** Foram encontradas 122 (cento e vinte e duas) publicações durante o período de 2017 a 2021, e destas, foram selecionadas 10 (dez) para a discussão do presente estudo. Foram evidenciados alguns riscos, tais como: hipotermia, infecção, integridade da pele prejudicada, icterícia, desequilíbrio hidroeletrólítico, amamentação interrompida, instabilidade glicêmica. **Conclusão:** Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos recém-nascidos prematuros são diversos. Cabe destacar que, assim como outras unidades especializadas, os profissionais que atuam no setor de neonatologia atendem o público com características muito específicas, que exigem habilidades e conhecimentos específicos.

Palavras-chave: recém-nascido pré-termo, assistência de enfermagem, Unidade de Terapia Neonatal.

ABSTRACT

Introduction: Neonatal prematurity is a term used by health science for the birth of the individual before the time considered within the normal range, that is, before the 37th week of gestation. They are classified as: extremely preterm, intermediate and late preterm. Neonatal prematurity is considered a public health problem in Brazil, where approximately 280,000 babies are born annually before completing 37 weeks of gestation, and this fact may occur due to maternal complications (premature rupture of the amniotic membranes, maternal diseases, asthma, among others) and by medical indication (presence of maternal or fetal condition that causes risk of death for the mother and/or fetus), requiring immediate intervention. **Objective:** To search the literature for studies that highlight nursing care for preterm newborns in Neonatal Intensive Care Units. **Methodology:** This is an integrative literature review study that began in the second half of 2021 and ended in June 2022. The LILACS, SCIELO and BDENF databases

were used. Results and Discussion: 122 (one hundred and twenty-two) publications were found during the period from 2017 to 2021, and of these, 10 (ten) were selected for the discussion of the present study. Some risks were evidenced, such as: hypothermia, infection, impaired skin integrity, jaundice, hydroelectrolytic imbalance, termination of pregnancy, glycemic instability. Conclusion: The care provided by the nursing team to premature newborns is diverse. It should be noted that, like other specialized units, professionals working in the neonatology sector serve the public with very specific characteristics, which enable specific skills and knowledge.

Keywords: newborn, preterm, nursing assistance, Neonatal Therapy Unit.

1 INTRODUÇÃO

Prematuridade Neonatal é um termo utilizado pela ciência da saúde para descrever o nascimento de indivíduo antes do tempo considerado dentro dos padrões de normalidade, ou seja, antes da 37^a semana de gestação. São classificados como prematuros extremos, intermediários e prematuros tardios. Os prematuros extremos são aqueles que nasceram antes da 28^a semana, sendo considerados os mais vulneráveis, correndo mais risco de morte do que os que nasceram após esse tempo. Os prematuros intermediários compreendem os recém-nascidos entre 28 e 34 semanas, esses são a maioria dos prematuros. E os prematuros tardios compreendem os recém-nascidos entre 34 e 37 semanas de gestação (NASCIMENTO *et al.*, 2022).

Diversos fatores estão associados à prematuridade, dentre eles, o baixo nível socioeconômico da gestante é considerado o mais relevante, especialmente nos países subdesenvolvidos. Outros fatores que influenciam na prematuridade são: a idade materna (gestantes adolescentes ou com mais de 35 anos), consumo de álcool, drogas e ausência de apoio familiar (LANSKY *et al.*, 2014).

A prematuridade neonatal é considerada um problema de saúde pública no Brasil, onde cerca de 280 mil bebês nascem, anualmente, antes de completarem 37 semanas de gestação, podendo este fato ocorrer por complicações maternas (rotura prematura das membranas amnióticas, doenças maternas, asma, entre outras) e por indicação médica (presença de condição materna ou fetal que ocasione risco de morte para a mãe e/ou feto), necessitando de uma intervenção imediata (NASCIMENTO *et al.*, 2022).

A termorregulação é considerada uma função fisiológica, capaz de manter a temperatura corpórea e, conseqüentemente, a manutenção dos sistemas e órgãos e está associada à adaptação e sobrevivência dos neonatos. Algumas condições estão associadas à dificuldade de manter a termorregulação no recém-nascido pré-termo (RNPT), sendo um deles a necessidade de cuidados intensivos com o manuseio excessivo do recém-nascido (RN) (MATTIA *et al.*, 2012).

O cuidado voltado para a termorregulação corpórea deve ocorrer precocemente no RNPT, iniciando-se ainda na sala de parto. A equipe de enfermagem deverá reconhecer os sinais e sintomas de hipotermia, onde podem ocorrer: taquicardia ou bradicardia, taquipneia, apneia, cianose de extremidades, cianose perioral, palidez, desconforto respiratório, irritação, choro persistente em estado mais prolongado, letargia com perda dos reflexos. Em situações de resfriamento moderado a severo, podem resultar em: acidose metabólica, hipoxemia, hipoglicemia, queda da perfusão e hemorragia pulmonar (CORRÊA *et al.*, 2018).

De acordo com Feitosa *et al.* (2018), o risco de infecção no RN é cerca de 8 a 11 vezes maior nos RNPT, devido às deficiências imunológicas. As lesões de pele estão estreitamente relacionadas à prematuridade, por duas associações: a perda transepidermica, que pode ocasionar perda de peso, hipotensão, desequilíbrio hidroeletrólítico, aumento da permeabilidade devido ao desempenho das funções tegumentares e outras infecções. As lesões de pele predis põem o RNPT ao risco de adquirir infecções.

Dortas *et al.* (2018) afirma que a imaturidade funcional dos ~~órg~~ ^{órgãos} que ainda está em desenvolvimento, aumenta a predisposição para o aparecimento de infecções generalizadas. O risco de septicemia é inversamente proporcional à idade gestacional, ou seja, quanto menor a idade gestacional do RNPT, maior o risco de desenvolvimento de lesões e infecções de pele, exigindo cuidados individualizados e intensos para a mitigação desses eventos.

Para Jesus *et al.* (2019), a assistência de enfermagem ao RNPT não deve ser limitada apenas para a prevenção da alta mortalidade, mas também com as repercussões tardias dos problemas perinatais nos sobreviventes. Assumindo atitudes não somente curativas, bem como ações de promoção à saúde, abrangendo os aspectos físicos e psicossociais, sob a perspectiva da qualidade de vida.

O objetivo do presente estudo é buscar na literatura científica estudos que destaquem a assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

2 METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, que por sua vez, possui seis passos: estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados, síntese do conhecimento ou apresentação da revisão, respectivamente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Primeira fase: Escolha e definição do tema, objetivos, identificação das palavras-chave, tema relacionado com a prática clínica. Segunda fase: Estabelecimento dos critérios de exclusão e inclusão, uso de base de dados, seleção dos estudos. Terceira fase: Extração, organização e sumarização das informações, formação do banco de dados. Quarta fase: Aplicação de análise estatística, inclusão/exclusão de estudos, análise crítica dos estudos selecionados. Quinta fase: Discussão dos resultados, propostas de recomendações, sugestões para futuras pesquisas. Sexta fase: Resumo das evidências disponíveis, criação de um documento que descreva detalhadamente a revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Este estudo, para o alcance do objetivo proposto, utilizou o método de Revisão Integrativa de Literatura, no qual inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011). Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores contemplados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e suas combinações, utilizando o operador booleano AND, em Português, “(tw:(Recém-nascido Pré-Termo)) AND (tw:(Assistência de Enfermagem)) AND (tw:(Unidade de Terapia Intensiva Neonatal))”. Os artigos foram selecionados, por meio de buscas online de produções científicas nacionais. A aquisição dessas produções foi efetivada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo manuseadas nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde* (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A pesquisa teve início no último trimestre de 2021 e término no primeiro trimestre de 2022. Foram adotados como critérios de inclusão os artigos com texto completo que apresentam especificidade ao tema referido que é a assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em unidades de terapia intensiva neonatal, incluídos entre o período de 2017 a 2022. Apenas artigos em língua portuguesa foram utilizados no presente estudo. Foram adotados como critérios de exclusão os artigos sem aspecto ao tema abordado, anos anteriores aos acima citados, os artigos que não estavam disponíveis na íntegra online, monografias, dissertações e teses, artigo não convencional, e artigos encontrados em mais de uma base de dados foi considerado apenas uma vez.

A busca foi realizada por cruzamento em pares, a fim de padronizar a sequência de descritores nas bases de dados. As buscas nas referidas bases de dados resultaram no levantamento de 122 (cento e vinte e duas) publicações (Tabela 1). Após a leitura global destes artigos, e a fim de verificar se atendiam às questões norteadoras e aos critérios de inclusão, foram excluídos 112 (cento e doze) artigos por não abranger a temática investigada, após a leitura do título e resumo e/ou do artigo completo ou por estarem repetidas ou por não terem

texto completo disponível. Foram selecionadas no final, 10 (dez) publicações que correspondem à amostra do estudo (Tabela 2).

Tabela 1 – Quantidade de estudos encontrados nas bases de dados

Descritores Combinados	Estudos Encontrados LILACS	Estudos Encontrados SCIELO	Estudos Encontrados BDEF	Total
Recém-nascido pré-termo AND Assistência de Enfermagem	38	3	0	41
Assistência de Enfermagem AND Unidade de Terapia Neonatal	74	5	0	79
Recém -nascido pré-termo AND Unidade de Terapia Neonatal	2	0	0	2
Total	114	8	0	122

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 2 – Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em unidades de terapia intensiva: Revisão integrativa da literatura

Base de Dados	Publicações encontradas	Seleção a partir do título e resumo	Leitura completa do texto	Publicações selecionadas
LILACS	114	61	37	8
SCIELO	8	5	3	2
BDEF	0	0	0	0
Total	122	66	40	10

Fonte: Elaborada pelos autores

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1- Estudos pesquisados envolvendo título, periódico e autor (es) e ano.

TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR (ES)	ANO DE PUBLICAÇÃO
Assistência de enfermagem a neonatos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	SOUZA; CASTRO; CONCEIÇÃO; GONÇALVES; TEIXEIRA; COELHO; SOUSA; SANTOS; SILVA; ALMEIDA; OLIVEIRA	2017
O cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal	Journal of Specialist	FRANK; QUARESMA; SILVA; ROCHA	2018
Equipe de enfermagem e a assistência humanizada na UTI neonatal	Revista Ciência e Saberes	COELHO; CUSTÓDIO; ROSSO; SILVA; SILVA; CARNIEL	2018
Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal	Revista Eletrônica Acervo Saúde	BATISTA; MONTEIRO; PINHEIRO; SOARES; LIMA; NASCIMENTO; GARCEZ; UENO	2019
Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos	Brazilian Journal of Health Review	SILVA; ALENCAR; LIMA; SANTOS; LIMA; VIANA	2020
A importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal	Revista Brasileira Interdisciplinar da Saúde	SILVA; SANTOS; AOYAMA	2020

Assistência de enfermagem humanizada na unidade de terapia intensiva neonatal	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	SILVA; MOREIRA; RIBEIRO; TEIXEIRA; CORREA	2021
Atuação do enfermeiro no cuidado em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	PRAZERES; FERREIRA; RIBEIRO; BARROS; BARROS; RAMOS; LIMA; OLIVEIRA; ANDRADE; CAMPOS; MARTINS; VALEPAULA; SANTOS; SANTOS	2021
A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro	Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	SANTOS; OLIVEIRA; SOARES; SANTOS; SANTOS; ARAÚJO; SANTOS	2021
Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal	Revista Faculdades do Saber	MARTINS; COSTA; MELO; TORRES	2022

Fonte: Elaborado pelos autores

A presente pesquisa apresentou uma revisão sobre a assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo em unidades de terapia intensiva neonatal. Em um estudo realizado por enfermeiros no ano de 2014, os autores citam que a hipotermia é uma situação bastante comum quando se trata de recém-nascido prematuro, principalmente quando internados na UTI. Uma das formas de controlar a temperatura do RN é por meio da hipotermia terapêutica, para isso, é necessário alguns cuidados de enfermagem, tais como: cuidado para não queimar a pele, utilização do gelo por cima do lençol, avaliar as extremidades, avaliação constante dos sinais vitais do recém-nascido (FRANK *et al.*, 2018).

Em uma outra pesquisa realizada nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no estado do Pará, foram evidenciados diversos riscos no qual o recém-nascido pré-termo está

exposto, são esses: hipotermia, infecção, integridade da pele prejudicada, icterícia, desequilíbrio hidroeletrólito, amamentação interrompida, instabilidade glicêmica. No que diz respeito à assistência do enfermeiro prestada a esses recém-nascidos são as seguintes: manter incubadora aquecida, monitorização dos sinais vitais, mudança de decúbito, manejo da dor (BATISTA *et al.*, 2019). Resultados parecidos foram encontrados no estudo de Souza *et al.* (2017), no qual os autores citam que a assistência de enfermagem prestada ao neonato prematuro deve incluir o manejo da dor, cuidados com a integridade da pele, avaliação dos sinais vitais, realização do exame físico diariamente para se obter uma avaliação contínua e fidedigna, bem como a manutenção da lactação, estimulando o vínculo materno.

A assistência da enfermagem no que diz respeito ao recém-nascido pré-termo inclui: prevenção de infecção hospitalar, avaliação e minimização da dor do paciente, processo da amamentação, tais como: benefícios do aleitamento materno tanto para a mãe quanto para o recém-nascido, orientação da pega (na mama) correta, higienização das mamas. Dentro dessa assistência prestada pelo enfermeiro ao RNPT é importante que, dentre suas habilidades e competências, o mesmo possua a responsabilidade de cuidar cotidiana e intensamente do RN, o que inclui a parte assistencial direta, mas não somente destes RN's, pois devem também atuar prestando esclarecimentos e orientações aos familiares e cuidadores acerca dos cuidados específicos com os recém-nascidos pré-termos (PRAZERES *et al.*, 2021).

Na Unidade de Terapia Intensiva, a enfermagem tem como papel principal ofertar um serviço satisfatório e constante. O enfermeiro pode usar como ferramenta chave para a assistência a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), melhorando ainda mais a qualidade do seu trabalho. Deve ser pensado no tipo de tratamento que será prestado de acordo com as necessidades daquela criança, lembrando que o prematuro tem um risco maior de mortalidade nos primeiros anos de vida, por isso, o acompanhamento do seu estado de saúde é de extrema relevância após a alta hospitalar. Os cuidados intensivos aos RN exigem da equipe de enfermagem um grande esforço, exemplo disso é a maneira de manter a integridade da pele do bebê com o uso de sensores, sondas ou acessos venosos sobre a pele imatura, sem provocar lesões (SANTOS *et al.*, 2021).

De acordo com os resultados obtidos por uma revisão integrativa da literatura, os autores citaram os seguintes cuidados que envolvem a assistência de enfermagem: a atuação da equipe de enfermagem se caracteriza por prevenção e controle das infecções hospitalares; cuidados na manutenção do cateterismo umbilical; o uso do Cateter Central de Inserção Periférica; investigar a relação entre o cuidado de enfermagem na aspiração orotraqueal, a coleta de sangue e as respostas comportamentais, fisiológicas do RN de risco; atuação das enfermeiras, diante

da dor provocada no bebê, durante a punção venosa; prevenção de lesões na pele de neonatos e; as técnicas de alimentação prescritas para prematuros (SILVA *et al.*, 2020).

As Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) exigem conhecimentos e habilidades específicas do profissional de enfermagem, pois é necessária a organização de espaço, tarefas, equipamentos, família e RN. O enfermeiro ainda reconhece a partir de uma avaliação individualizada as necessidades específicas de cada RN e família, conseguindo planejar desta forma uma melhor assistência, levando em consideração a sensibilidade de cada indivíduo, principalmente da família que se encontra fragilizada (COELHO *et al.*, 2018).

Segundo Silva *et al.*, (2020), com o bom funcionamento da UTIN, a assistência de enfermagem é dinamizada, o que diminuiu número de óbitos de recém-nascidos, sendo assim, de extrema importância que a unidade esteja preparada para receber aquele cliente/paciente, com um ambiente arejado, limpo, equipamentos funcionando corretamente, materiais corretos à disposição para uso nos procedimentos, fazendo com que a equipe trabalhe mais segura, transmitindo segurança para os pais e familiares. Dentro desse contexto, a humanização da equipe de enfermagem para com o paciente e familiares faz parte de uma assistência integral ao recém-nascido. A assistência humanizada do enfermeiro a um RN prematuro é imprescindível porque a hospitalização desse neonato reflete em uma desestruturação da dinâmica familiar além do emocional, principalmente dos pais, resultante em sentimentos conflitantes como medo, esperança, ansiedade e angústia (MARTINS *et al.*, 2022).

É importante destacar que a interação da mãe com o recém-nascido também faz parte da assistência da equipe de enfermagem, uma vez que a UTI neonatal gera malefícios devido ao próprio ambiente. Com isso, o enfermeiro exerce um papel fundamental com essas famílias, desde passar informações sobre o estado de saúde dos recém-nascidos a realizar uma escuta ativa sobre o medo e anseios dos pais, proporcionando o acolhimento necessário para se sentirem seguros em confiar no que está sendo feito pela equipe (SILVA *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

O nascimento prematuro está relacionado principalmente a intercorrências gestacionais como: Infecção do Trato Urinário (ITU), doenças hipertensivas, descolamento prematuro da membrana, ruptura prematura das membranas e Diabetes Mellitus. Ademais, a prematuridade pode afetar no RN com diagnósticos como: desconforto respiratório, icterícia neonatal, infecções, dificuldades de alimentação e perda excessiva de peso.

Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos recém-nascidos prematuros são diversos, desempenhando papel fundamental na vinculação do RN com a família. O nascimento

premature está relacionado principalmente a intercorrências como o desconforto respiratório, icterícia neonatal, infecção, dificuldades na alimentação e peso.

Cabe destacar que, assim como outras unidades especializadas, os profissionais que atuam no setor de neonatologia atendem a um público com características muito específicas, que exigem habilidades e conhecimentos diferenciados.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, C. D. M.; MONTEIRO, J. C.; PINHEIRO, V. R.; SOARES, T. B.; LIMA, F. C.; NASCIMENTO, M. H. M.; GARCEZ, J. C. D.; UENO, T. M. R. L. Diagnósticos e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva neonatal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 35, p. 1-6, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1593/941>. Acesso em: 19 maio 2022
- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n.11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 19 abril 2022
- COELHO, A. S.; CUSTÓDIO, D. C. G. G.; ROSSO, G.; SILVA, R.; SILVA, J. S. C.; CARNIEL, F. Equipe de enfermagem e a assistência humanizada na UTI neonatal. **Revista Facema**, Caxias, v. 4, n.1, p. 873-877, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/marin/Downloads/381-1113-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/marin/Downloads/381-1113-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 20 maio 2022
- CORRÊA, L. O.; SILVEIRA, R. S.; MANCIA, J. R.; CORREA, N. L.; REINHARDT, I. M. S.; LUNARDI, V. L.; CICONET, R. M. Hipotermia Terapêutica: Efeitos adversos, complicações e cuidados de enfermagem. **Revista Enfermagem em Foco**, Brasília, v.9, n.4, p. 55-59, 2018. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/Hipotermia-Terap%C3%AAAutica-Efeitos-adversos-complicac%C3%A7%C3%B5es-e-cuidados-da-enfermagem.pdf>. Acesso em: 19 abril 2022
- DORTAS, A. R. F.; MELLO, D. M. S.; BEZERRA, L. A.; LIMA, R. G.; NEVES, V. H. D.; ARAGÃO, J. A. Fatores de risco associados a sepse neonatal: Artigo de revisão, **Revista Eletrônica Acervo Científico**, São Paulo, v.7, p.1-8, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/1861/1100>. Acesso em: 19 abril 2022
- FEITOSA, A. R. S.; FONTINELE, L. F.; SANTIAGO, A. K. C.; OLIVEIRA, L. A. M.; COSTA, G. S. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros: Revisão Integrativa. **Brazilian Journal Of Development**, São José dos Pinhais, v. 22, n.1, p. 100-106, 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180303_175311.pdf. Acesso em: 19 abril 2022
- FRANK, E. S. M. P; QUARESMA, A. C. M.; SILVA, J. S. N.; ROCHA, R. B. A. O cuidado de enfermagem ao recém-nascido prematuro em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Journal of Specialist**, Belém, v. 3, n.3, p.1-18, 2018. Disponível em: <http://www.journalofspecialist.com.br/jos/index.php/jos/article/view/111/65>. Acesso em: 19 maio 2022
- JESUS, R. L. R.; SANTOS, G. M.; BARRETO, M. T. S.; MONTEIRO, M. J. S. D.; SILVA, R. V. S.; SILVA, H. J. N. Caracterização dos recém-nascidos pré-termo nascidos no estado do Piauí entre 2011 a 2015, **Arch Health Invest**, v. 8, n.4, p.217-223, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/3193-16554-3-PB.pdf>. Acesso em: 19 abril 2022

LANSKY, S.; FRICHE, A. A. L.; SILVA, A. A. M.; CAMPOS, D.; BITTENCOURT, S. D. A.; CARVALHO, M. L.; FERIAS, P. G.; CAVALCANTE, R. S.; CUNHA, A. J. L.A. Pesquisa nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, p.192-207, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Ss5zQXrnrGrGJvcVMKmJdqR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abril 2022

MARTINS, C. D. F. H. S.; COSTA, S. C.; MELO, A. G.; TORRES, A. S. P. Humanização e cuidados de enfermagem ao recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Faculdade do Saber**, Mogi Guaçu, v.7, n.14, p. 1107-1117, 2022. Disponível em: <https://rfs.emnuvens.com.br/rfs/article/view/164/117>. Acesso em: 19 maio 2022

MATTIA, A. L.; BARBOSA, M. B.; ROCHA, A. M.; FARIAS, H. L.; SANTOS, C. A.; SANTOS, D. M. Hipotermia em pacientes no período perioperatório. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n.1, p.60-66, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/dJqgBSM4F9tBQPBYRsBKkCG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abril 2022

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n.4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 abril 2022

NASCIMENTO, L. C.; CARVALHO, G. C.; RODRIGUES, N. S.; SANTOS, W.N. Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro. **Brazilian Journal Of Development**, São José dos Pinhais, v. 8, n.4, p. 27036-27055, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/46563-116316-1-PB.pdf>. Acesso em: 19 abril 2022
v. 7, p.1-8, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/1861-Artigo-19174-1-10-20191212.pdf>. Acesso em: 19 abril 2022

PRAZERES, L. E. N.; FERREIRA, M. N. G. P.; RIBEIRO, M. A.; BARROS, B. T. D.; BARROS, R. L. M.; RAMOS, C. S.; LIMA, T. F. S.; OLIVEIRA, V. M. L. P.; ANDRADE, J. M. G.; CAMPOS, J. E. R.; MARTINS, A. L.; VALE, K. M.; PAULA, M. C.; SANTOS, L. S. C. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Vargem Grande Paulista, v.10, n.6, p.1-13, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14588/13802>. Acesso em: 19 maio 2022

SANTOS, A. L. M.; OLIVEIRA, I. A. A.; SOARES, J. G. M.; SANTOS, L. C.; SANTOS, R. S.; ARAÚJO, T. S.; SANTOS, L. L. A atuação do enfermeiro na assistência ao recém-nascido prematuro. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Vargem Grande Paulista, v.10, n.13, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21455/19218>. Acesso em; 19 maio 2022

SILVA, A. C. L.; SANTOS, G. N.; AOYAMA, E. A. a importância da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar da Saúde**, Brasília, v. 2, n.1, p. 49-54, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/69/63>. Acesso em: 19 maio 2022

SILVA, S. R. P.; ALENCAR, J. T.; LIMA, H. L. S.; SANTOS, J. B.; LIMA, V. M. S.; VIANA, A. M. D. assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos. **Brazilian Journal Of Development**, São José dos Pinhais, v. 3, n.4, p. 9464-9473, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/marin/Downloads/14016-36348-1-PB.pdf>. Acesso em: 19 maio de 2020

SILVA, D. A.; MOREIRA, T. P.; RIBEIRO, A. A.; TEIXEIRA, L. B.; CORREA, P. D. S. A assistência de enfermagem humanizada na Unidade de Terapia Intensiva neonatal. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, Vargem Grande Paulista v.10, n.14, p.1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21903/19433>. Acesso em: 19 maio 2022

SOUZA, J. B. A.; CASTRO, A. C. A.; CONCEIÇÃO, B. B.; GONÇALVES, F. I. R.; TEIXEIRA, M. P. C.; COELHO, M. M.; SOUSA, P. V.; SANTOS, R. K. S.; SILVA, T. A. A. G.; ALMEIDA, M. M.; OLIVEIRA, F. B. M. Assistência de enfermagem a neonatos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, São Paulo, v. 9, p.681-687, 2017. Disponível em: <https://www.acervosaude.com.br/doc/reas7.pdf>. Acesso em: 19 maio 2022